1. Quais são, a seu ver, as principais diferenças entre as seguintes licenças de software open-source:

GNU General Public License (GPL)- Sendo esta licença das primeiras a serem criadas e também a primeira a usar o “copyleft”, ou seja o código é livre para todos. Esta licença tem como termos, que todo o código ou mesmo um pedaço desse mesmo código sejam open-source, negando também o acesso ao código fonte.

GPL v2- é a licença mais popular, tem como diferença principal da GPL, as obrigações da licença não poderem ser separadas devido a obrigações conflituantes. Este “termo” destina-se a desencorajar qualquer utilizador de usar uma reivindicação de violação de patente para prejudicar a liberdade dos utilizar sob a licença.

GPL v3- Esta licença vai contra alguns princípios da “GPL”, visto que agrega várias restrições que vão contra esses mesmos princípios. O uso de patentes para impor restrições adicionais às liberdades de qualquer outro utilizador com relação ao programa, modificado ou não, viola a licença.

FreeBSD- Sendo uma licença grátis e sem nenhum requerimento ou algum tipo de impedimento, e também é compatível com várias licenças diferentes quer sejam pagas ou livres, sendo uma delas a GPL.

Apache- Esta licença é muito parecida a licença do MIT, pois permite ao utilizador fazer o que quiser, mas acrescenta um requisito de que qualquer patente de software associada ao seu código deve ser licenciada para qualquer pessoa que use o código e ainda tem um modo de “estados”, ou seja indica o que foi alterado, conforme o que os utilizadores fizerem no código. Nesta licença não existe uma obrigação de trabalhar sempre na mesma, pode fazer modificações no código alterando a licença, caso utilizador assim o decida.

MIT- É das licenças mais simples, sendo a mais permissiva, permite ao utilizador fazer o que quiser com o código fonte, mas tem de dar mérito ao autor do código original.

2.Qual delas é a mais permissiva?

A licença de MIT.

3. Em que circunstâncias se vê licenciar o seu software como open-source?

Vejo me a licenciar o meu software como open-source caso queira fazer um projeto com mais utilizadores para um final comum, ou seja, caso tenha um projeto para ajudar as pessoas ou a sociedade, porque não pedir ajuda e opinião de outros, para que este software seja adaptado a várias pessoas e outras necessidades, caso existam.

4. O que é a FSF e para que fins foi constituída.

A FSF (Free Software Foundation) é uma associação sem fins lucrativos, esta associação dedica-se á eliminação de restrições ou patentes delineadas para restringir o código fonte ou a modificação do mesmo. Com isto quero dizer que a FSF trabalha para que o código possa ser estudado e modificado sem que exista qualquer tipo de restrições, é uma associação que protege e segue a ideia do software livre, dando uso a várias licenças open-source.

5. Considera ainda fazer sentido haver licenças restritivas e meramente comerciais? Porquê?

Sim, penso que as grandes empresas gostam sempre de se proteger de outros utilizadores, principalmente os utilizadores com alguma malicia, também para proteger o código fonte e quem o criou, neste caso utiliza-se a lei “copyright”, para dar exclusividade a quem o criou.

6. De que forma, na sua perspectiva, a migração constante do software para a "cloud" veio afectar a forma como se licencia o software.

Na minha perspetiva, a migração constante do software para a cloud veio afetar e muito a forma como se licencia o software, visto que a cloud serve para partilhar o código com outros utilizadores, com isto quero dizer que uma lei restritiva iria impedir que isto acontece-se. Portanto caso as empresas queiram reduzir custos e ter mais flexibilidade no uso do código, nada melhor que o uso de uma cloud como o github, usando claro um repositório privado, caso a empresa assim o queira para proteger o código de outros utilizadores que não entrem no projeto.

7. Se estiver a negociar com um cliente um contrato de software à medida, que partes desse software podem/devem ser "livres" e quais não são recomendáveis?

As partes que devem ser livres são aquelas que não sejam acessíveis á segurança do software caso seja um programa com bases de dados, estes dados são sempre sensíveis á utilização de outros, bem como a base do software. De resto penso que podem ser livres, dependendo do que a empresa achar que é sensível ou prejudicável caso seja modificado o software.